



DEVIR DOCÊNCIAS DESFAZENDO MARGENS E FRONTEIRAS: CRIAÇÕES E TRANSBORDAMENTOS

Daniela Delfim Cruz¹
Dulce Mari da Silva Voss²

RESUMO

Dizer do acontecimento no minoritário de um encontro constitui o propósito desta escrita. O encontro foi experimentado pelo Grupo de Pesquisa Philos Sophias em aliança com outros/as pesquisadores/as docentes durante o Grupo de Trabalho (GT) “Devir Docências Desfazendo Margens e Fronteiras: criações e transbordamentos” que ganhou vida no V Seminário (Des)fazendo Saberes na Fronteira: descolonizar o saber, o poder, o ser e o viver (UNIPAMPA, 2024). Através da cartografia e pela via das Filosofias da Diferença procedemos ao mapeamento dos rastros - experiências, saberes, sentires e dizeres - e a montagem do conjunto de matérias de expressão de um plano de composição entre o dito e o escrito das ações nas escolas de educação básica, assim como na pós-graduação. Com isso efetuamos a análise das forças-potências mobilizadas em atravessamentos, deslocamentos e invenções mobilizadas na produção macro e micropolítica das docências que deixam de ser ato enfadonho, repetitivo, prescritivo e se tornam criação, transbordamento. Docências em devir desfazem margens e fronteiras disparam potências geradoras de afecções, perceptos e afetos, forças ativas intensificadas pela alegria dos encontros e que abrem passagens à criação de novas singularizações. Assim, as passagens possibilitam o acontecer de modos outros de estar no mundo por mundos outros, algo porvir.

Palavras-chave: Docência, Devir, Cartografia, Filosofia da Diferença.

¹ Mestra em Educação pelo Curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa- RS, delfimdaniela@gmail.com;

² Docente da graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa - RS, dulcevoss@unipampa.edu.br;